

Bom dia à todos,

Em primeiro lugar, gostaria de felicitar todos os atiradores que estão assistindo a esta competição FITASC em Portugal.

Todos vocês pertencem à grande família de atiradores FITASC. E é com grande satisfação e orgulho pessoal que me encontro no coração desta família, que inclui alguns Campeões do Mundo e Europeus, individualmente ou como parte de uma equipe. Este é um legado que não pode ser ignorado.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para esclarecer alguns pontos que eu acredito que são importantes e afectam todos nós.

Em seguida um pequeno lembrete dos factos:

Na assembleia FITASC Geral de 2003, a nova equipa eleita aprovou por unanimidade o proibição, na FITASC em 1 de Janeiro de 2004, o uso de animais vivos em diferentes disciplinas de tiro. Em resposta, a poucas organizações nacionais praticando tiro ao pombo vivo criou-se uma nova estrutura chamada FEDECAT, cuja finalidade é o uso de animais vivos em diferentes disciplinas, que não apresentaram qualquer problema para FITASC e seus membros até então.

Mas, em violação de todas as regras de direito, a FEDECAT organizou competições internacionais, utilizando alvos de argila e hélices em FITASC disciplinas em 2004, 2005 e 2006.

A FITASC teve, posteriormente, que suspender ou excluir alguns de seus membros, também membros FEDECAT, tais como RFEC, de acordo com o ponto 8 do preâmbulo do seu Estatuto Social: "FITASC é reconhecida por seu membros como a única organização internacional com competência para praticar com disciplinas com armas de caça (não prescritos para o programa dos jogos olímpicos), utilizando-se estritamente alvos artificiais. "

Para normalizar as relações entre ambas as organizações, um acordo (ver a seguir doc.1) foi assinado em 2006 entre FITASC e FEDECAT que, basicamente, consiste no seguinte:

- FEDECAT reconheceu a FITASC como a única organização internacional para governar disciplinas desportivas e competições usando fixos ou móveis alvos artificiais e

consequentemente, comprometeu-se a abster-se de organizar competições nessas disciplinas;

- FITASC reconheceu FEDECAT como a única organização internacional para disciplinas de origem animal e, consequentemente, comprometeu-se a abster-se de organização de competições em tais disciplinas.

Este acordo pôs fim à situação de concorrência provocada pela FEDECAT e também federações habilitados tão desejados a pertencer a ambos os FITASC e FEDECAT.

Foram observadas obrigações decorrentes do contrato.

Este acordo foi escrupulosamente respeitado por ambos os signatários e seus respectivos membros, incluindo FPTAC, desde que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2007.

Na primavera de 2014, o Presidente da FPTAC, M. Mota, que era o secretário-geral da FITASC, foi Presidente eleito do FEDECAT. Em maio de 2014, M. Mota apresentou oficialmente a sua candidatura à FITASC Conselho tendo em vista a Assembleia Geral Electiva de 08 de Julho de 2014.

Na véspera da Assembleia Electiva FITASC, informei M. Mota que eu não iria apoiar a sua candidatura, alegando que o presidente de uma organização de tiro ao pombo vivo não seria apoiada pela maioria dos membros FITASC no posto de secretário-geral.

Assim, em 7 de Julho, 2014, M. Mota, percebendo que ele não teve chance de ser reeleito no Conselho, retirou a sua candidatura, bem como os de todos os outros

candidatos portugueses (ver a seguir doc. 2).

Em agosto de 2014, FITASC recebeu uma carta de FEDECAT, assinada por M. Mota, denunciando o acordo assinado por FEDECAT e FITASC em 2006, reabrindo assim um conflito entre ambas organizações, os quais não permitam qualquer mais, se fosse para ser aplicado, um membro FITASC ser um Membro FEDECAT.

Desde que, qualquer membro FITASC, também membro FEDECAT e falhando em demitir-se desta organização, como FPTAC, foi suspenso de FITASC até que a situação foi resolvida ou até a sua exclusão é votado pela próxima Assembleia FITASC em Julho de 2015.

Os atiradores da Associação Portuguesa FITASC estão autorizados a participar em Eventos FITASC em 2015. Eles podem contar com o apoio incondicional de FITASC, sendo inaceitável tomar atiradores como reféns, como FPTAC faz.

Gostaria de salientar que as disciplinas de Sporting (Percurso de Caça), Compak Sporting, trench Universal (Fosso Universal) e Helice (Tiro Às hélices) são supervisionados por FITASC, e qualquer Federação que esteja suspensa ou expulsa da FITASC não são autorizados a organizar competições nestes formatos, correndo o risco de ser alvo de um processo legal apresentado no Tribunal. Esta específica situação está sendo monitorada pelos advogados de FITASC.

Para concluir, gostaria de desejar a todos um muito excelente competição, em um ambiente fantástico de convívio e camaradagem.

Divirtam-se!